



X SIMPÓSIO DE COGNIÇÃO E ARTES MÚSICAIS – SIMCAM 10

Promoção: Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais – ABCM

Realização: NICS – Unicamp

Local: Centro de Convenções (CDC) da Unicamp

Data: 26 a 29 de maio de 2014

O Simpósio de Cognição e Artes Musicais (SIMCAM) é um evento anual promovido pela Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais (ABCM) e realizado em parceria com universidades brasileiras. Em 2014, a 10ª edição do SIMCAM será realizada pelo Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora (NICS) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), na cidade de Campinas, de 26 a 28 de maio. Será um fórum multidisciplinar dedicado à discussão científica de questões relevantes aos processos cognitivos em Música, em suas várias dimensões. Os idiomas oficiais do Simpósio serão o português, o inglês e o espanhol. Constarão da programação conferências, mesas redondas, sessões de apresentação de projetos de pesquisa, pesquisas em andamento e resultados de pesquisa, grupos de estudos e apresentações artísticas, conforme descrito a seguir:

Conferências

Terão como finalidade propiciar a discussão de temas relevantes e atuais na área de cognição musical, a partir da apresentação de pesquisas de pesquisadores convidados, reconhecidos nacional e internacionalmente.

Mesas-Redondas

Terão como finalidade promover debates relacionados aos temas das conferências apresentadas, com a participação do conferencista e mais dois pesquisadores cuja produção dialogue com tais temas.

Grupos de Estudos – GEs

Terão como finalidade a discussão, em grupo, de temas específicos, de natureza teórica ou prática, seja na perspectiva de uma subárea, seja na perspectiva mais ampla da área de Cognição Musical, sob a coordenação de um(a) pesquisador(a) convidado(a) pela ABCM ou proponente do GE. Propostas de Grupos de Estudos são submetidas à diretoria da ABCM, através de formulário contido no site eletrônico da Associação (<http://www.abcogmus.org/abcm/>). Esta proposta deve conter um projeto a ser desenvolvido antes do SIMCAM pelos membros do grupo. As sessões reservadas para os GEs, no SIMCAM, terão por objetivo o cumprimento de uma etapa do trabalho desenvolvido até então ou mesmo a conclusão do projeto proposto pelo Grupo, de acordo com o que decidirem seus membros.

Apresentações Artísticas

Terão como finalidade a integração do trabalho científico desenvolvido no Simpósio com a produção musical local.

Mais informações em:

ABCM: <http://www.abcogmus.org/abcm/>

SIMCAM10: <http://www.abcogmus.org/simcam/>

TERCEIRA CHAMADA DE TRABALHOS – prazos ampliados

A Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais (ABCM) e o Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp convidam pesquisadores, docentes e discentes de pós-graduação e graduação, e profissionais da área que desenvolvam pesquisas em Cognição Musical, para submeterem trabalhos ao X Simpósio de Cognição e Artes Musicais – SIMCAM 10, conforme as especificações desta chamada.

Serão admitidos trabalhos nas modalidades: (i) comunicação oral, aberta a pesquisadores doutores, estudantes de pós-graduação e profissionais da área; (ii) poster, aberta a pesquisadores doutores, estudantes de pós-graduação e de graduação, e profissionais da área.

O processo de submissão, avaliação e programação de trabalhos ficará sob a responsabilidade do Comitê Científico do Simpósio, constituído de pareceristas com produção científica na área de cognição musical e suas áreas afins. A seleção de trabalhos será realizada por avaliação cega, através de sistema *online* de submissões, que estará disponível de 14 de outubro de 2013 até 02 de fevereiro de 2014, e acessível tanto no sítio eletrônico da ABCM quanto na página eletrônica do SIMCAM 10.

I. DAS SUBÁREAS E MODALIDADES DE TRABALHOS

Os trabalhos submetidos ao Comitê Científico do SIMCAM 10 deverão ser direcionados pelos respectivos autores a uma das seguintes subáreas de pesquisa, que não devem ser entendidas como segmentação temática e conceitual rígida, mas como linhas gerais de pesquisa que orientarão a programação dos trabalhos no Simpósio.

A. Cognição musical e desenvolvimento da mente humana

Serão admitidos trabalhos que discutam a aquisição de competências musicais em diferentes faixas etárias, os processos de aprendizagem musical e motivação em contextos formais e não formais, os efeitos da música na alfabetização, o talento musical, as abordagens psicométricas das habilidades musicais, os estudos sobre superdotação musical etc. – relatos de experiências são bem-vindos, desde que apresentados com a fundamentação teórica que embasou a referida ação experimental.

B. Cognição musical e processos criativos

Serão admitidos trabalhos sobre comparações entre diferentes níveis de expertise musical, as abordagens dos diversos aspectos implicados na performance musical, a ansiedade e o medo em cena, as questões relativas à prática vocal/instrumental, os procedimentos composicionais, as poéticas musicais relacionadas à pesquisa cognitiva, as teorias de resolução de problemas etc.

C. Cognição musical e processos perceptivos

Serão admitidos trabalhos que discutam os limites da percepção humana, as teorias e métodos de abordagem da percepção musical e da memória musical, as teorias da atenção e da emoção no âmbito da prática e da fruição musicais, as análises da cena auditiva etc.

D. Cognição musical e ciências da linguagem

Serão admitidos trabalhos teóricos ou experimentais que envolvam os princípios das teorias linguísticas e discutam sua relação com a cognição musical, tais como estudos em fonética, fonologia e demais níveis da gramática, assim como estudos nas áreas da semiótica e linguística textual, além de estudos em ciências da fala, que envolvam aspectos vocais da fala, síntese e reconhecimento.

E. Cognição musical e saúde

Serão admitidos estudos acerca das práticas musicoterápicas e da conjugação entre música e neurociências, incluindo pesquisas sobre lesões cerebrais, amusia e afasia, além de metodologias para o tratamento, a reabilitação e a prevenção de problemas e/ou patologias; trabalhos experimentais e relatos de experiências serão bem-vindos, desde que apresentados com a fundamentação teórica que embasou a referida ação experimental.

F. Cognição musical e estudos culturais

Serão admitidos trabalhos que relacionem cognição musical com teorias culturais, que abordem o uso da música por indivíduos de diversas faixas etárias, grupos sociais e étnicos, contextos particulares de audição e performance musicais, modos de escuta etc., que contribuam com a construção de uma teoria cultural da música, relacionada conceitual e metodologicamente com as ciências cognitivas.

Serão aceitas submissões de trabalhos para apresentação no Simpósio, em um dos três idiomas oficiais do evento (português, inglês ou espanhol), e para uma das duas modalidades:

1. Comunicações Orais;
2. Pôsteres.

1. Comunicações Orais

Modalidade aberta a pesquisadores doutores, estudantes de pós-graduação e profissionais da área. Resultados de trabalho concluído ou que apresente análise parcial consistente. O trabalho submetido nesta modalidade deverá consistir de trabalho originado de pesquisa científica ou experiência (de ensino, produção cultural, divulgação científica ou relato de caso). O texto deverá explicitar o problema, os objetivos, os pressupostos teóricos e os procedimentos utilizados, além de destacar os resultados finais (trabalho concluído) ou análise preliminar consistente. Cada comunicação terá a duração de 25 minutos, sendo 15 minutos destinados à apresentação oral do trabalho, seguidos de 10 minutos de discussão. As propostas deverão ser submetidas exclusivamente pelo sistema eletrônico de submissões, de 14 de outubro de 2013 a 12 de janeiro de 2014.

2. Pôsteres

Modalidade aberta a pesquisadores doutores, estudantes de pós-graduação e de graduação e profissionais da área. O trabalho submetido nessa modalidade deverá consistir de pesquisa em andamento. O texto deverá apresentar o problema de pesquisa, os objetivos da investigação, bem como os pressupostos teóricos e os procedimentos metodológicos envolvidos. Deverá, ainda, destacar as contribuições e os avanços que a pesquisa oferecerá para uma ou mais subáreas de estudos em cognição musical. O autor, ou, pelo menos, um dos autores do pôster, deverá estar inscrito e presente no evento. Os trabalhos serão apresentados em duas sessões de apresentação de pôsteres em exposição, com a presença de ao menos um autor por trabalho. Os pôsteres permanecerão em local específico até o final do evento; deverão ter as seguintes dimensões: 90 cm de largura por 120 cm de altura, material este que deverá ser encaminhado por um dos autores à Comissão Organizadora, no ato do credenciamento no Simpósio. As propostas deverão ser submetidas exclusivamente pelo sistema eletrônico de submissões, de 14 de outubro de 2013 a 12 de janeiro de 2014.

II. DAS INSTRUÇÕES PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS (COMUNICAÇÕES ORAIS E PÔSTERES)

1. Informações gerais

Os textos dos trabalhos deverão ser editorados em “Microsoft Word” (qualquer versão), nos formatos “.doc” ou “.rtf”. Os idiomas aceitos são o português, o inglês e o espanhol. Os textos devem ser inéditos (não publicados, não submetidos a conselhos editoriais de publicações e não apresentados em outros eventos). O corpo dos textos submetidos à avaliação do Comitê Científico do SIMCAM não deve conter identificação autoral, filiação institucional, nem qualquer outro tipo de referência que permita a identificação do autor ou autores do trabalho.

2. Sobre as Comunicações Orais e os Pôsteres

O arquivo eletrônico de submissão de comunicações orais e pôsteres não deve ultrapassar o tamanho de 5 MB. O texto (incluindo gráficos) do trabalho não poderá exceder a 8 páginas de extensão, incluindo título do trabalho, resumo e palavras-chave (com as respectivas traduções), notas de final de texto, referências, ilustrações, exemplos musicais, figuras, tabelas etc. Deverá ser elaborado conforme *template* disponível no ambiente de submissão de trabalhos do SIMCAM 10 (acessível a partir de 14 de outubro de 2013) ou no sítio eletrônico da ABCM (www.abcmus.org/simcam10). As submissões que não atenderem a este padrão não serão avaliadas pelo Comitê Científico.

3. Normas de formatação de textos

Conforme *templates* disponíveis no ambiente de submissão de trabalhos do SIMCAM 10 (acessível a partir de 14 de outubro de 2013) e no sítio eletrônico da ABCM, os arquivos eletrônicos para submissão de comunicações orais e pôsteres deverão ser elaborados seguindo as orientações abaixo:

- o formato da **página** deve ser A4, com margens esquerda, direita, superior e inferior de 2,5 cm; as páginas não devem ser numeradas;
- cada trabalho deverá ter **extensão** de até 8 páginas (incluindo título, resumo, palavras-chave, respectivas traduções, notas de final de texto, referências, ilustrações, exemplos musicais, figuras, tabelas, etc.);
- **título** (no idioma em que o texto é apresentado), em Times New Roman 14, negrito, centralizado, com letras maiúsculas e minúsculas;
- **nome** do(s) autor(es) do trabalho – e do(a) coordenador(a) do painel, se for o caso – em Times New Roman 12, alinhado à direita; nome da(s) instituição(ões) de vínculo e respectivo(s) e-mail(s) do(s) autor (es), em Times New Roman 10, alinhado à direita, com espaçamento simples – dados estes que serão ocultados quando o arquivo for disponibilizado aos pareceristas;
- o **resumo** do trabalho (e resumo geral do painel, quando for o caso) deve ter entre 150 e 250 palavras (no idioma em que o texto é apresentado), em um único parágrafo; três a cinco **palavras-chave** (no idioma em que o texto é apresentado); tradução de título, resumo e palavras-chave do trabalho (e do painel, se for o caso), para o inglês (caso o texto seja apresentado em inglês, o título, o resumo e as palavras-chave devem ser traduzidos para o português); todo o bloco em Times New Roman 10, com espaçamento simples, alinhado à esquerda, com 2 centímetros de indentação da margem esquerda;
- o **corpo do texto**, que deve iniciar duas linhas abaixo da tradução das palavras-chave, deve ser editorado em Times New Roman 12, com alinhamento à esquerda, com espaçamento 1,5 e recuo de primeira linha de parágrafo de 1 cm;
- caso o texto subdivida-se em **seções**, seus títulos deverão ser editorados em Times New Roman 12, negrito, com alinhamento à esquerda;
- Ilustrações, exemplos musicais, diagramas, tabelas e quaisquer elementos gráficos devem ser inseridos no texto como **figura**, em gradações de preto, em formato JPEG, PNG ou TIFF, com 300 dpi (resolução de imagem) e não devem ultrapassar a extensão de 25% do total do texto (portanto, até 2 páginas); as figuras devem ser numeradas e acompanhadas de legenda sucinta e elucidativa, inserida sob a figura, com no máximo 3 linhas, em Times New Roman 10, espaçamento simples;
- as iniciais de nomes de **notas musicais** deverão ser maiúsculas (Dó, Ré, Mi etc.); para **símbolos** específicos como sustenido, bemol e bequadro recomenda-se a utilização da fonte BACH. O download da fonte pode ser feito em <http://www.mu.qub.ac.uk/tomita/bachfont>;
- para **citações indiretas** observar os seguintes princípios gerais: a) quando os nomes dos autores citados fazem parte da estrutura formal de uma frase, o ano da publicação deve aparecer entre parênteses, imediatamente após a identificação dos autores, tal como em: Wirth e Mitchell (1994) descobriram que embora houvesse uma redução na dosagem de insulina...; b) quando os nomes dos autores citados não fazem parte da estrutura do texto, autores e ano de publicação aparecem entre parênteses, tal como em: estão relacionados com os mais altos níveis de saúde física e mental (Gartner, Larson, & Allen, 1991; Koenig, 1990; Levin & Vanderpool, 1991; Payne, Bergin, Bielema, & Jenkins, 1991); c) em citações de fontes com mais de três autores recomenda-se, sobretudo ao repeti-la, referenciar apenas o primeiro autor, seguido de “et al”, tal como em: Payne et al (1991) mostraram que...; d) quando for necessário citar uma fonte a que não se teve acesso senão em outra fonte, usa-se “citado em”, tal como em: Grayson (como citado em Murzynski & Degelman, 1996) identificou quatro componentes de...;
- para **citações diretas** sempre se inclui, ao final do trecho citado, autor (se ainda não identificado na estrutura do texto), ano (se ainda não referido na estrutura do texto) e número de página, que completa a referência, tanto em citações com até 40 palavras (três linhas, aproximadamente), inseridas no corpo do texto, entre aspas, quanto em citações com mais de 40 palavras, separadas como parágrafo, com recuo de 4,0 cm da margem esquerda, sem aspas, em fonte Times New Roman 10, com espaçamento simples e alinhamento à esquerda, tal como em: A partir disso pôde-se afirmar que "O efeito do placebo desapareceu quando os comportamentos foram assim estudados" (Miele, 1993, p. 276).

- **autocitações** devem ser omitidas no corpo do texto e nas referências na versão do texto para submissão, a fim de garantir a avaliação em caráter anônimo. Tais referências, quando existirem, devem ser, portanto, substituídas por “XXX” no texto de submissão e restabelecidas na versão definitiva do trabalho, caso aprovado;
- todas as fontes citadas ao longo do trabalho devem ser incluídas na **lista de referências**, seção final do texto, organizadas alfabeticamente pelos sobrenomes dos primeiros autores das publicações, com alinhamento recuado de 0,7 cm, exceto da primeira linha (*hanging indent*), observando-se a seguinte formatação básica: a) os autores são listados na mesma ordem especificada na fonte, usando-se sobrenomes e iniciais; vírgulas separam todos os autores; b) o ano da publicação, entre parênteses, separa-se dos autores por ponto; se não há data conhecida, indica-se, entre parênteses, “n.d.”; c) após a data, também separados por ponto, seguem-se o título do artigo ou do capítulo (se for o caso), o nome do periódico ou da compilação (se for o caso), o volume (se houver), os números das páginas correspondentes (para artigos em periódicos e capítulos de livros), a cidade da publicação, e o editor (para livros em geral). Devem-se italar títulos de livros, títulos de periódicos e números de volumes de publicações seriadas, em geral, tal como em:
 Paloutzian, R. F. (1996). *Invitation to the psychology of religion* (2nd ed.). Boston: Allyn and Bacon.
 Shea, J. D. (1992). Religion and sexual adjustment. In J. F. Schumaker (Ed.), *Religion and mental health* (pp. 70-84). New York: Oxford University Press.
 Aldridge, D. (1991). Spirituality, healing and medicine. *British Journal of General Practice*, 41, 425-427. Extraído de <http://www.rcgp.org.uk/publications/bjgp.aspx>.
 Wilfley, D. E. (1989). *Interpersonal analyses of bulimia: Normal-weight and obese*. Tese de Doutorado não publicada, University of Missouri, Columbia.
- As **notas** devem ser incluídas apenas para informações complementares e comentários, em fonte Times New Roman 10, com espaçamento simples, alinhado à esquerda, como notas de fim de texto, iniciadas com o número de ordem em sobrescrito e com recuo de primeira linha de 1,0 cm da margem esquerda;
- nos casos não referidos acima os(as) autores(as) devem consultar as normas de publicação da **APA - American Psychological Association** (<http://www.apastyle.org/>).
- A exatidão das informações de referência nos trabalhos submetidos são de responsabilidade do autor ou autores do trabalho.

III. DOS PROCEDIMENTOS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

Cada trabalho será avaliado por, pelo menos, dois pareceristas, com base em quatro parâmetros, para os quais se atribuirá pontuação de 1 a 5:

- 1 = insatisfatório;
- 2 = razoável;
- 3 = satisfatório;
- 4 = muito bom; e
- 5 = excelente.

A pontuação de corte é de 12 pontos (mínima para aprovação) e os parâmetros de avaliação são:

1. **Importância** do trabalho, considerando-se: sua atualidade; a relevância do assunto; as contribuições trazidas pelo trabalho para o avanço do conhecimento (conceitual ou empírico) na subárea da pesquisa cognitiva em questão.
2. **Conteúdo** e estrutura do trabalho, considerando-se: a clareza do(s) objetivo(s); a fluência e a coerência na exposição das ideias; a consistência da argumentação; o rigor na abordagem teórico-metodológica; a congruência entre objetivos, resultados e conclusões; a pertinência e a qualidade técnica dos exemplos (se houver);
3. **Referências** apresentadas, considerando-se: a interlocução com a produção da área; a consistência, a atualidade e a relevância dos trabalhos referenciados;

4. **Apresentação** de título, palavras-chave e resumo, considerando-se: a clareza e a congruência do título; a pertinência das palavras-chave como indicadores de conteúdo; adequação do resumo ao conteúdo do texto, com ênfase na apresentação de objetivos, referencial teórico, procedimentos e resultados; qualidade da tradução do resumo e das palavras-chave.

IV. DOS PRAZOS

As datas a serem consideradas para submissão, avaliação, seleção, apresentação de versões finais e publicação de trabalhos no SIMCAM 10 estão discriminadas no quadro abaixo:

1ª Chamada de trabalhos	10 de setembro de 2013
Submissão de trabalhos (pelo sistema eletrônico)	de 14 de outubro de 2013 a 02 de fevereiro de 2014
Avaliação de trabalhos pelo Comitê Científico (pelo sistema eletrônico)	até 02 de março de 2014
Divulgação da lista de trabalhos selecionados	09 de março de 2014
Envio da versão final dos trabalhos selecionados (pelo sistema eletrônico)	até 23 de março de 2014
Fechamento do sistema eletrônico	30 de março de 2014
Prazo final para inscrição no SIMCAM 10 de autor(a) com trabalho aprovado	07 de abril de 2014
Divulgação da programação do SIMCAM 10	21 de abril de 2014
Publicação dos trabalhos apresentados	26 de maio de 2014

Luis Felipe Oliveira
Diretor Científico – SIMCAM 10